



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélivio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO CENTRO DE CONVENÇÕES ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 225/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR MAURÍCIO ANTÔNIO ANDRADE BORGES E SILVA, REALIZADA NO DIA DOZE DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (12-07-2023).

Ao décimo segundo dia do mês de julho de dois mil e vinte três, quarta-feira, às dezoito horas e dez minutos, foi realizada a reunião atendendo ao Requerimento nº 225/2023 de autoria dos vereador Maurício Antônio Borges Andrade e Silva, que dispõe sobre verificar a possibilidade de mão única e placas de sinalização na Rua Raimundo Gamarano, Bairro São Pedro. **Participaram da Reunião:** o Vereador Mauricio Borges. **Registraram Presença:** Eliabe de Freitas, Chefe do Demutran; José Agostinho, Funerária São José; Carlos Augusto Terror, Autônomo; Jacqueline Vilas Boas, Autônoma; Michele Gomes Teixeira, Enfermeira; Margareth Fortunato Barbosa, Costureira; Tiago Medeiros Pravato, Medico; Eliane de Fátima Cota e Souza. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental”. O Vereador Maurício Borges declarou aberto os trabalhos, ato contínuo, cumprimentou a todos e disse que realizaram anteriormente uma visita técnica na Rua Raimundo Gamarano para verificar a situação do trânsito e ficou acordado que o Demutran realizaria um estudo técnico para verificar a viabilidade de alguma intervenção para a melhoria do trânsito na rua. Em seguida, pediu que fosse encaminhado o relatório da reunião para a coordenação do Demutran. Passou a palavra para o Sr. Eliabe que cumprimentou a todos e disse que estariam buscando melhorar o trânsito não somente na Rua Raimundo Gamarano, mas em todo o entorno do hospital. Falou da importância da participação da comunidade nas discussões sobre melhorias no trânsito, mudanças para a segurança e fluidez, visto que seria a comunidade que vivencia o trânsito diariamente. Ressaltou que toda alteração realizada no trânsito teria um reflexo e quando se faz uma análise para uma mudança em uma rua também teria que analisar todo o entorno para ter um melhor diagnóstico. Disse que não aprofundaram o estudo anteriormente, pois teriam que realizar um estudo técnico detalhado que se refere ao Bairro São Pedro, Rua da Igreja das Mercês onde estaria próximo do local e resultaria com interferência negativa no centro da cidade, ainda com a fala constou que esteve recentemente na Rua da Igreja das Mercês, pois são ruas que não comportam o fluxo de carros que a circulam, mas que trariam um prejuízo exorbitante ao patrimônio histórico e principalmente a segurança viária. Em seguida propôs melhorias na alteração de circulação da via, constatando pontos positivos e negativos ao fazer essa alteração, inclusive tratariam a regulamentação, planejamento, execução de estacionamento e dispositivos de sinalização. Contextualizou que o trecho em principal foco era da Rua Raimundo Gamarano, do cruzamento com a Rua Antônio Pacheco até próximo à praça do Hospital Monsenhor Horta. Afirmou que o acesso de muitos bairros e distritos são pela MG-262 ou seja, passam pela Rua Raimundo Gamarano. Afirmou seguidamente que em certos pontos a rua tem restrição de estacionamento, mas diversos carros estacionam no local, entretanto no manual brasileiro de sinalização propõe que a via disponha sete metros mínimos em largura, explicando os conflitos e problemas de fluidez no trânsito, lembrando que seria uma

Eliabe de Freitas Pereira
Diretor de Trânsito



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

rota de transporte coletivo. Prosseguindo com a palavra, apresentou propostas feitas pelo Demutran, na qual a primeira seria um sentido único na via, mas que foi levantado pela comunidade no dia de não impedir o acesso ao hospital de quem viria sentido centro, o que se tornaria impossível visto que no manual brasileiro de sinalização propõe que toda mudança de sentido de circulação ocorra em um cruzamento para que crie uma possibilidade ao condutor de ter uma rota alternativa, impedindo que leve o condutor sentido centro não havendo um retorno previsto. Mas a melhor opção seria alterar a Rua Antônio Pacheco como via única. Citou o erro da Rua André Corsino onde em caso de colisões, acidentes entre outros o Município responde. O Vereador Maurício Borges questionou sobre caso alguém viesse ao hospital sentido centro se passaria na Rua Antônio Pacheco. O Sr. Eliabe respondeu que na Rua Antônio Pacheco não havia possibilidade de ser duplo sentido em circulação mantendo essa divisão de fluxo, pois hoje seria dividido, mas no entorno do hospital o fluxo de circulação seria comum, sendo um fluxo de veículos baixo. Com a palavra, a Sra. Eliane perguntou se a rua seria sentido único se seria liberado o estacionamento. Ao que o Sr. Eliabe explica que sim, teria estacionamento em um lado da via, exceto na curva, pois o transporte público passaria pela mesma. Afirmou que na ausência de estacionamentos rotativos o condutor estaciona deixando o veículo a longo período a vaga passa a não ser utilizada por mais pessoas. Com a palavra, a Sra. Jacqueline agradeceu que a solicitação de lixeira na rua foi atendida imediatamente e já se encontra no local solicitado. Com a palavra, o Sr. Eliabe informa aos moradores locais que a Rua Raimundo Gamarano com esta proposta de sentido único, passa a receber todo fluxo, onde entraria um dos problemas que seriam enfrentados após a intervenção, ainda com a palavra o Sr. Eliabe apresentou uma segunda proposta que seria manutenção do sentido duplo de circulação com implantação de outros dispositivos de sinalização, sendo eles: pintura de eixo com implantação de tachões, redutor de velocidade no local, restrição de estacionamento, travessia elevada de pedestre entre outros. Com isso, garantiria maior segurança viária. Com a palavra, o Sr. Tiago informou que entre o cruzamento da MG-262 com a Rua Antônio Pacheco, recebeu pintura no ano de dois mil e vinte e três, mas que não alterou muito, pois os condutores ignoram e agem por si só, concluiu que somente a pintura como solução de segurança na via não seria uma opção precisa, e sim uma reprodução de serviço sem contundência. Com a palavra, o Sr. Carlos afirmou que gostaria que as vias passassem por um teste com fiscalização para que os moradores novamente se reunissem para tratar da melhor maneira para todos. Com a palavra, o Vereador Maurício Borges concorda com o Sr. Carlos, seguidamente perguntou ao Sr. Eliabe Freitas, que apresentou duas propostas, uma para a via de mão única e outra uma medida paliativa. Concordou com a proposta e disse que seria necessário realizar teste visando a monitoração da via na qual, podem estabelecer uma resposta para os moradores próximos ao local e as possíveis rotas a serem utilizadas na Rua Raimundo Amarango. Com a palavra, a Sra. Michele relatou que muitas mães utilizam a rota citada para buscar e levar seus filhos para o Colégio Providência. O Sr. Eliabe disse que uma das suas preocupações seria a segurança na via São Pedro e a Rua Mercês, acrescentou que as medidas de preocupações no trânsito seriam a segurança pois, o local se encontrava sem pavimentação. Complementou que em algumas situações onde as vias se encontravam precisando de ações emergências, destacou que o local não deveria ser utilizado como um dos principais acessos ao centro da cidade de Mariana. Deixando

Eliabe de Freitas Pereira
Diretor de Trânsito



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

apenas para circulação de trânsito de moradores próximos ao local, turistas e acesso ao hospital. Afirmou que a proposta foi levantada e discutida com o IPHAN(Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) visando uma solução para realocar o trânsito a outras vias, exemplificou que ao chegarem na igreja São Pedro, teriam uma rotatória para as pessoas não seguirem em direção ao centro. Disse que uma das rotas possíveis seria seguirem para a rua Dom Oscar que também possui uma pavimentação precária, sugeriu ao Vereador Maurício Borges que solicitasse a Secretaria de Obras a manutenção das ruas Mercedes e Dom Oscar, ainda com a palavra, o Sr. Eliabe contextualizou que para ser de sentido único a circulação não pode ser realizada em uma das ruas apenas ou a Rua Antônio Pacheco permanecer dupla, sendo necessário uma colaboração de conexão entre as vias. Com a palavra, a Sra. Michele questionou se após os testes serem realizados e ser afirmado a possibilidade de realizarem a obra de via única, o que impede de ser efetuada. O Sr. Eliabe disse que na primeira proposta não seria necessário a elaboração de um projeto, mas que se fossem realizadas uma obra das duas ruas como mão única seria necessário a criação de um planejamento, pois a sinalização deveria ser implantada, os condutores passariam a percorrer setecentos metros de reajuste de trânsito. Pontuou que no início de uma intervenção como essa teriam reclamação, mas que se adaptariam. Com a palavra, o Sr. José sugeriu que fosse realizado um estudo com monitoramento com câmeras de trânsito nas duas extremidades para contabilizar a quantidade de veículos que estariam circulando e que não fossem realizadas no período de férias. O Sr. Eliabe disse que teriam tentado, mas que houve problemas técnicos quando as imagens eram encaminhadas para o servidor, e que poderiam pedir para a guarda municipal realizar esse monitoramento em horários escalonados. Com a palavra, o Sr. Carlos minutos perguntou se uma das soluções seriam os quebra-molas e meios de gatos. Com a palavra, a Sra. Jacqueline sugeriu que fosse realizada uma demarcação em frente ao hospital delimitando vagas de ambulâncias e as demais. Com a palavra, o Sr. Eliabe leu que uma das estratégias seria a reestruturação do estacionamento em frente ao hospital, que necessita do apoio da Secretaria de Obras para se alinharem à Prefeitura e terem o apoio do Prefeito para realizarem. Reforçou que algumas das outras sugestões iriam gerar custos para o Município. A Sra. Michele perguntou se teriam alguma forma de realizarem o teste para saber se seria viável a sinalização de mão única ou algum projeto para substituir, caso não conseguisse, questionou se teriam apoio dos guardas municipais durante a realização dos testes. Com a palavra, o Sr. Eliabe acrescentou que pode ser realizado o primeiro teste, mas que a mudança para mão única gera mais gastos para o Município, mas em geral mais benéfico a longo prazo, acrescentou que a sinalização móvel seria uma das opções para os teste e que a engenharia existe para não precisarem de teste, pois possuem um resultado confiável. Com a palavra, o Vereador Maurício Borges solicitou que fosse encaminhado um ofício à Secretaria de Obras solicitando avaliação para a Rua Raimundo Gamarano sobre a implantação de redutor de velocidade, para a futura faixa de pedestre. Com a palavra, a Sra. Margareth pontuou ser necessário pensar nos outros moradores e nos pacientes do hospital que não conseguem estacionar e nos horários de pico agravam a situação do local. Contextualizou que na legislação do Município consta que a manutenção da rua do hospital seria por conta do mesmo. Com a palavra, o Sr. Eliabe afirmou desconhecer a situação e que deveriam possuir uma interação entre Município e Hospital, sugeriu que nas próximas reuniões fossem convidados

Eliabe de Freitas Pereira
Diretor de Trânsito



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

representantes do hospital para as discussões. Com a palavra, o Vereador Maurício Borges destacou que na solicitação da Sra. Michele estaria apontando a questão dos veículos andando nas calçadas, a Sra. Michele respondeu que por falta de espaço nas ruas os veículos sobem na calçada, podendo ocasionar acidentes. O Sr. Eliabe ressaltou que para uma solução definitiva a via de mão única seria a melhor solução, mas gera maiores custos para mais setores do Município. Com a palavra, a Sra. Margareth questionou que se fosse mão única um dos estacionamentos seria retirado, em resposta o Sr. Eliabe disse que a posição do estacionamento seria no sentido de circulação da via, afirmou que serão realizados os levantamentos das vagas de estacionamento mantendo o sentido de circulação e encaminhadas para o Vereador Maurício Borges. Ainda com a palavra, somou a sua fala que os setecentos metros não interferiram no retorno e na fluidez do trânsito, segundo sugeriu que fosse marcada uma reunião com a presença de todos os moradores e os setores que estarão envolvidos na discussão. Com a palavra, o Vereador Maurício Borges destacou que ocorreu o primeiro e segundo passo para elaborar uma solução, já que foi realizada uma visita técnica e elaboração das propostas tais quais nas próximas reuniões seriam convidados representantes do hospital, Secretaria de Obras e moradores da rua Antonio Pacheco. Com a palavra, o Sr. Eliabe disse que a proposta de mão única agrada mais aos moradores. Os moradores presentes sugeriram que fosse realizado um teste antes. A Sra. Michele sugeriu que fosse colocado dois representantes da guarda municipal para visualizarem a situação. Com a palavra, o Sr. Eliabe disse que o teste será proposto e divulgado nas vias de comunicação, notificando que serão realizados testes para a via de mão única das quais seria observado o comportamento do trânsito. Afirmou que uma reunião em paralelo com a associação de moradores, seria necessária. Com a palavra, o Vereador Maurício Borges sugeriu que a reunião fosse realizada no Centro de Convenções. Com a palavra, o Sr. Eliabe acrescentou que realizaria uma reunião interna com sua equipe e o comando da Guarda Municipal. Com a palavra, a Sra. Jacqueline disse que a presença dos moradores da Rua das Mercês seria necessário por ser uma das vias de escape. O Sr. Eliabe afirmou que não haverá uma interferência no trânsito na Rua das Mercês. Com a palavra, o Vereador Maurício Borges perguntou qual seria a data para início das alterações. Em resposta, o Sr. Eliabe disse que oficializaria o Vereador Maurício Borges e realizaria uma reunião interna, pois as intervenções seriam em agosto após férias escolares, mas que encaminhará um ofício com a proposta de uma data para a reunião e posteriormente para realizarem os testes. O Vereador Maurício Borges disse que nas próximas reuniões seriam convidados representantes do hospital, moradores da rua Antônio Pacheco, Lar Santa Maria, das duas ruas que estavam na reunião presente, representantes da Rua da Acurácia. Com a palavra, a Sra. Margareth questionou se o fluxo pode aumentar após a inauguração da UPA (Unidade de Pronto Atendimento). Com a palavra, o Sr. Eliabe sublinhou que possui uma preocupação com a UPA pelo fato de não ter sido apresentado nenhum projeto de tráfego próximo ao Supermercado BH, solicitou ao Vereador Maurício Borges que ajudasse a cobrar da Secretaria de Obras um projeto sobre a UPA. Com a palavra, o Vereador Maurício Borges solicitou a Secretaria da Casa que encaminhasse um requerimento para a secretaria de obras solicitando que fosse feito um projeto de sinalização e intervenções viárias no acesso da UPA de São Pedro. O Sr. Eliabe ressaltou que a intervenção que foi realizada em frente ao supermercado Dara ter melhorado bastante o trânsito, porém não teria sido ideal e

Eliabe de Freitas Pereira
Diretor de Trânsito



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

que teria uma preocupação em relação a realização de obras no local por se tratar de uma via que estaria sob concessão do município, mas que voltaria para o estado. O Vereador Maurício Borges solicitou que a secretaria da Câmara encaminhasse um ofício para a secretaria de obras que se caso a resposta for negativa em relação ao projeto, se teria a previsão de quando seria realizado e caso tenha o projeto que encaminhe para a câmara e para a diretoria do Demutran. Finalizou sua fala agradecendo a todos os presentes no local, destacou o preparo do Sr. Eliabe para a reunião. Em resposta, o Sr. Eliabe disse que possui uma pequena equipe para atender uma alta demanda da população de mobilidade urbana e outros setores de mobilidade. Afirmou que precisam do apoio da Câmara e do Executivo. Com a palavra, o Vereador Maurício Borges disse que seria necessário investimentos na mobilidade pública devido a alta demanda. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais a tratar, em nome de Deus e do povo Marianense, o Vereador Maurício Borges encerrou a reunião às Dezenove horas e quinze minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**


Eliabe de Freitas Pereira
Diretor de Trânsito

